



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

NOTA DA DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN DE REPÚDIO AO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS NO ESTADO DA BAHIA

A diretoria do ANDES-SN vem a público repudiar o anúncio do retorno às aulas presenciais da rede pública no estado da Bahia, previsto para o dia 26/07, bem como as declarações do governador do estado, Rui Costa (PT-BA) e do secretário de educação do estado, Jerônimo Rodrigues.

O governador Rui Costa (PT-BA) em seu programa de *live* anunciou, de forma unilateral e autoritária, o retorno às aulas presenciais. Além disso, ainda ameaçou o(a)s trabalhadore(a)s da educação com corte de salário e até demissão, caso a categoria mantenha a disposição de entrar em greve sanitária contra o retorno presencial das aulas.

As declarações do governador do estado da Bahia, Rui Costa (PT), e do Secretário de Educação do estado, foram além da truculência conhecida no trato (à)os servidore(a)s público(a)s. Em plena pandemia, e com índices de 21,43% de desemprego na Bahia, o maior do país, chantageiam as famílias e o(a)s estudantes da rede pública estadual com o corte do auxílio “Bolsa-presença”, no valor de R\$ 150,00, concedido a 357 mil estudantes cadastrado(a)s no CAD Único, (à)os estudantes que não comparecerem às aulas presenciais.

Os índices da vacinação na Bahia sugerem que o governador vai levar o(a)s trabalhadore(a)s da educação e estudantes a um verdadeiro genocídio. Somente 14,83% da população está totalmente imunizada, com duas doses ou dose única, correspondendo a 2.214.037 pessoas.

O rompante autoritário do governador do estado, Rui Costa, é por demais conhecido do(a)s servidore(a)s público(a)s estaduais, como na votação da terceira reforma da Previdência, em fevereiro de 2020, quando a tropa de choque invadiu a assembleia legislativa do estado da Bahia para impedir a livre manifestação do(a)s servidore(a)s. Ou quando, em julho de 2015, mandou novamente a tropa de choque para expulsar o(a)s docentes e estudantes das universidades estaduais que ocupavam o prédio da SEC, em greve há mais de 60 dias, com os salários cortados.

Mas, da mesma forma que o povo baiano resistiu a outros governos autoritários, o(a)s trabalhadore(a)s da educação permanecem na firme resolução de só retornarem às atividades presenciais quando toda a categoria for imunizada, o que significa terem tomado as 2 doses das principais vacinas do PNI.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

A diretoria do ANDES-SN entende que somente após a vacinação em massa, pelo SUS, para todos/todas, a diminuição da propagação do vírus a partir de índices considerados salubres pela FIOCRUZ e outras instituições científicas e a adoção de protocolos rígidos de biossegurança nas escolas, institutos e universidades é que poderemos pensar num plano de retorno às aulas presenciais.

E, principalmente, não é ao estilo “Donald Trump”, anunciando por meio de *lives*, sem um diálogo com a categoria do(a)s trabalhadore(a)s da educação e com as famílias e o(a)s estudantes, que poderemos retomar, com segurança e responsabilidade, as aulas presenciais.

Solidarizamos-nos com a categoria do(a)s trabalhadore(a)s da educação, o(a)s estudantes e seus familiares que resistem à mais essa política genocida adotada por um governo estadual.

Vacina no braço, comida no prato, Saúde e Educação, Fora Bolsonaro-Mourão!

Volta às aulas só com vacina para todos/todas!

Brasília(DF), 15 de julho de 2021.

Diretoria Nacional do ANDES-Sindicato Nacional